



18° Fesive
FESTIVAL

FESTIVAL
INTERNACIONAL
DE TEATRO
DE CAMPINAS

DE

28/JUN

A

06/JUL


Está começando mais um Feverestival!

*Mas será realizado fora do mês de fevereiro?
Pode isso, produção?*

O Feverestival propõe articular redes, ocupar espaços de diferentes territórios e apresentar uma programação diversa em relação às linguagens teatrais. Tudo isso com o propósito de criar vínculos e relações com a cidade de Campinas/SP. O mês de fevereiro, por diversos motivos, impõe muitas dificuldades externas para seguir sendo o tempo da nossa vez no calendário cultural campineiro.

Em tempos que exigem mudanças, muitas vezes precisamos ressignificar nossos rituais/tradições para fortalecê-los. Sabemos que essa alteração temporal cria estranhamento em algumas pessoas. Não nos mobiliza, no entanto, buscar uma resposta única, mas sim compartilhar algumas perguntas: afinal, o que é essencial para realização do Feverestival? Quais são suas potências? Realizá-lo em outro período do ano impossibilita sua existência?

Nesse processo, foi preciso refletir sobre nossa relação com o calendário. Isso não quer dizer que abandonamos o tempo cronológico, mas que voltamos nossa atenção ao tempo das oportunidades, ao tempo vivido, ao tempo que não segue a dureza e a inflexibilidade, que não é medido em linha reta. Acolhemos nossas contradições para nos dar a liberdade de celebrar, inquietar, subverter, brincar, criticar, emocionar e festejar em qualquer época do ano.

The background of the entire page is a solid blue color. Scattered across this background are numerous red ants of various sizes and orientations. Some are clustered together, while others are isolated. The ants are stylized with six legs and two antennae. The text is centered in the upper half of the page.

Recebemos, ao todo, 743 proposições do país inteiro, além de propostas internacionais para esta edição. Agradecemos o interesse e confiança de toda classe artística em compartilhar conosco seus materiais. Acreditamos numa curadoria atenta, que busca possíveis relações das obras com os territórios, contextos sociais e com a temática proposta em cada edição, que nesse ano foi sintetizada na frase “fevereiro o ano inteiro”.

O eixo temático da edição de 2024 é uma brincadeira, mas também é uma maneira de assumir que nosso festival mudou, sem negar o passado, mas abrindo-se para o presente, para a presença. Afirmar “fevereiro o ano inteiro” é buscar o calor que existe dentro da gente, o calor que mobiliza as pessoas por um bem comum e positivo; é buscar a liberdade de subverter a ordem e ter a coragem de festejar como quem vai a um ato político.

Desejamos um ótimo festival, cheios de bons encontros, trocas, descobertas, entranhamentos, inspirações e epifanias.

NÚCLEO FEVERESTIVAL

Bruna Schroeder, Cauê Moreira, Dandara Lequi, Dudu Ferraz, Francisco Barganian, Juliana Kaneto e Mariella Siqueira

ESPETÁCULOS

4

28/JUN
SEXTA
20h00

Auto da Compadecida

Grupo Maria Cutia de Teatro
de Belo Horizonte/MG

 **Espectáculo com tradução em Libras**

 **Espectáculo com Audiodescrição**

 **Espectáculo Adulto**

 30 | 15

R\$30 inteira
R\$15 meia
[em www.sympla.com.br](http://www.sympla.com.br)
ou na bilheteria do teatro

12
90min



Foto | Tati Motta

TEATRO CASTRO MENDES

Rua Conselheiro Gomide, 62 - Vila Industrial

Sinopse | As aventuras picarescas de João Grilo e Chicó que começam com o enterro e o testamento do cachorro do Padeiro e de sua Mulher e acabam em uma epopéia milagrosa no sertão envolvendo o clero, o cangaço, Jesus, Maria e o Diabo.

Sobre o grupo | Companhia de teatro que nasceu em Belo Horizonte em 2006 e desde então apresenta seus espetáculos em praças, parques e ruas de Minas, do Brasil e do mundo. O Grupo Maria Cutia busca espalhar teatro por praças e palcos, capitais e sertões, movido pela cumplicidade com o público e por uma poética popular, lúdica e musical. Tem como principais matrizes de investigação cênica o conceito da música-em-cena e da linguagem da palhaçaria para o teatro. Os espetáculos do grupo são marcados por um forte e sincero diálogo com o público, suas trilhas são executadas ao vivo pelos atores, em uma pesquisa que alia a dramaturgia à canção. Têm ativos

em seu repertório 9 espetáculos. Ao longo de sua trajetória já se apresentou em 6 países, 21 estados nacionais, totalizando mais de 200 cidades para um público de mais de 700 mil espectadores em seus 18 anos de história.

Ficha técnica | Texto de Ariano Suassuna | **Concepção e Direção Geral:** Gabriel Villela | **Elenco:** Leonardo Rocha – João Grilo, Hugo da Silva – Chicó e Severino do Aracaju, Mariana Arruda – Mulher do Padeiro e Nossa Senhora Compadecida, Dê Jota Torres – Palhaço, Padeiro e Manuel (Nosso Senhor Jesus Cristo), Thiago Queiroz - Sacristão, Marcelo Veronez – Padre João e O Diabo, Lucas Prado – Antônio Moraes e O Bispo | **Concepção e Direção:** Gabriel Villela | **Assistente de Direção:** Lydia Del Picchia | **Preparação Vocal:** Babaya | **Direção Musical:** Babaya, Fernando Muzzi e Hugo da Silva | **Cenário e Figurino:** Gabriel Villela | **Assistente de Figurino:** José Rosa | **Coordenação do Ateliê Gabriel Villela:** José Rosa | **Pintura de Arte:** Rai Bento | **Iluminação:** Richard Zaira e Pedro Paulino (CiaTeco) | **Consultoria de Sonorização:** Vinícius Alves | **Fotografia:** Tati Motta | **Produção e coordenação de montagem:** Aris Serranegra | **Coordenação de Produção:** Luisa Monteiro – Grupo Maria Cutia

29/JUN
SÁBADO
14h00

Histórias do Outro Lado do Mundo

Rádio Sucata
de Campinas/SP

 **Espectáculo Para Todas as Idades**

 **Contribuição voluntária**

[retirar ingresso.com](http://www.retiraringresso.com)
1 hora de antecedência
na bilheteria do teatro

L
50min



Foto | Oswaldo Righetti

SALA DOS TONINHOS

Rua Francisco Teodoro - Vila Industrial

Sinopse | O espetáculo é constituído de histórias internacionais, músicas folclóricas típicas e palestra interativa sobre os instrumentos musicais utilizados, seus materiais e técnicas de construção. A apresentação conta com duas histórias, sendo uma chinesa e outra russa, que são ambientadas com músicas e efeitos sonoros de instrumentos artesanais feitos de materiais típicos de descarte. Tais sonoridades trazem um caráter super festivo e animado.

Sobre o grupo | Rádio Sucata é um trabalho que surgiu a partir da criação de instrumentos musicais feitos integralmente de materiais típicos de descarte, tendo como fundador o músico Paulo Salmaci, por volta de 2013. Já ocupou locais como Itaú Cultural, CCBB, Sesc e Rede Record Tv. Em 2016 foi reconhecido como ponto de cultura pelo governo federal, em 2020 foi selecionado para o LABIC da UFRJ, em 2022 foi selecionado pelo FICC - Campinas e em 2023 recebeu o Prêmio Brasil Criativo na categoria Música.

Ficha técnica | **Música e construção de instrumentos:** Paulo Salmaci | **Narração e cenografia:** Maria Angélica Urbano

ESPETÁCULOS

5

29/JUN
SÁBADO
17h00

Cacunda

Adnã Ionara
de Campina/SP

AD
Espetáculo com
Audiodescrição

AD
Espetáculo
Adulto

AD
Espaço
Aberto

AD
Entrada
gratuita

L
40min



Foto | Beto Assem

ESTACÃO CULTURA - PLATAFORMA

Praça Mal. Floriano Peixoto - Centro

Sinopse | Cacunda, palavra de origem quimbundo, substantiva a curvatura acentuada nas costas, geralmente acometida como consequência da idade, abaulando o corpo. Dorso. É aquela que protege, dá abrigo, proteção. Dor. Lê-se como quem lança pragas, desejando o mal pelas costas. Nos terreiros, cacunda é Cacurucaia, entidade mais velha na seara da umbanda. Cacurucaia, mulher velha e ranzinza, é poeira que baila na curva do tempo, riscando seu ponto num encontro entre passado-presente-continuidade, aplacando a bonança e infortúnio para aqueles que a procuram. C A C U N D A é uma dança que mobiliza o tempo e suas curvas, questionando e celebrando o peso que carrega a existência.

Sobre o grupo | Adnã Ionara é artista, professora, intérprete-criadora, diretora de movimento, preparadora corporal, produtora e pesquisadora das artes da cena. Graduada em Dança e mestra em Artes da Cena pela UNICAMP, Adnã deu início aos estudos na dança e outras linguagens quando criança no terreiro de sua avó. Estuda relações entre música e dança, memória, corpo e movimento em experiências afrodiáspóricas, improvisação e processos criativos. Sua pesquisa acadêmica versa as "danças de cordão umbilical", uma tentativa de abordar sabenças do corpo em movimento a partir das escrevivências de sua avó, considerando a mobilização de sua experiência e sua jornada mítica ancestral.

Ficha técnica | **Criação e interpretação:** Adnã Ionara | **Direção cênica:** Adnã Ionara e José Teixeira | **Provocação cênica:** José Teixeira | **Composição e execução de trilha musical:** Yandara Pimentel, Otavio Andrade e Marcelo Santhu | **Design e operação de luz:** Karen Mezza | **Operação de som:** Pedro Flório | **Produção Executiva:** Wannysse Zivko (Arte & Efeito)

29/JUN
SÁBADO
18h00

AnonimATO

Cia Mungunzá
de São Paulo/SP

AD
Espetáculo
Adulto

AD
Espaço
Aberto

AD
Entrada
gratuita

L
90min

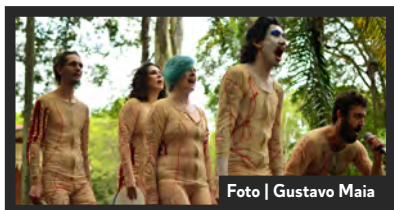


Foto | Gustavo Maia

ESTACÃO CULTURA - PLATAFORMA

Praça Mal. Floriano Peixoto - Centro

Sinopse | Uma ode ao teatro. É assim que a Cia. Mungunzá de Teatro apresenta seu primeiro trabalho concebido para a rua. Para isso, anonimATO conta com direção musical e trilha sonora original de Carlos Zimbher. A junção de palavra e canto, uma das marcas da direção de Rogério Tarifa, teve o trabalho de Lucia Gayotto e Natália Nery na direção vocal interpretativa e composição musical do coro.

Sobre o grupo | Em 2017, construíram o Teatro de Contêiner Mungunzá, espaço sócio cultural e também sede artística do grupo. O espaço foi vencedor do Prêmio APCA e indicado aos Prêmios Shell e Aplauso Brasil no ano de sua inauguração. Em 2023, o grupo foi indicado ao Prêmio Shell pelas ações artísticas e pelas ações sociais acolhendo a população da Cracolândia e de seu entorno durante a pandemia de Covid-19.

Ficha técnica | **Direção:** Rogério Tarifa | **Argumento:** Pedro das Oliveiras | **Dramaturgia:** Verônica Gentilin | **Textos (base para dramaturgia) - Elenco:** Rogério Tarifa e Verônica Gentilin | **Elenco:** Fabia Mirassos, Léo Akio, Lucas Bêda, Marcos Felipe, Paloma Dantas, Pedro das Oliveiras, Sandra Modesto e Virginia Iglesias | **Direção Musical e Trilha Sonora Original:** Carlos Zimbher | **Direção Vocal Interpretativa e Composição Musical do Coro:** Lucia Gayotto e Natália Nery | **Corpo de trabalho (butô):** Marilda Alfai | **Colaboração Cênica:** Luiz André Cherubini | **Banda:** Daniel Doc (guitarra e sintetizador), Flávio Rubens (clarinete, sax e rabeca), Nath Calan (percussão e bateria), João Sampaio (substituto - guitarra) e Luana Oliveira (substituta - bateria) | **Pré-produção Musical:** Daniel Doc | **Figurinos:** Juliana Bertolini | **Assistente de Figurino:** Vi Silva | **Costureiras:** Francisca Lima e Lucita | **Construção Figurino Inflável:** Juan Cusicanki | **Cenografia:** Fábio Lima, Lucas Bêda, Luiz André Cherubini e Zé Valdir | **Aderços e Bonecos (cabeção):** Zé Valdir | **Operadores de Som:** Junão Ferreira e Guilherme Christiano | **Contrarregras:** Fábio Lima e Mariana Bêda | **Poesia Gráfica (placas, carrinhos e bandeiras):** Átila Fragozo [Palestinos] | **Treinamento de Perna de Pau:** Fábio Siqueira | **Fotos:** Leticia Godoy, Mariana Bêda e Pedro Garcia Moura | **Assessoria de Imprensa:** Frederico Paula [Nossa Senhora da Pauta] | **Produção Executiva:** Gustavo Sanna [Complementar Produções] | **Produção Geral:** Cia. Mungunzá de Teatro

ESPETÁCULOS

6

30/JUN
DOMINGO
18h E 21h

Nos tempos de Gungunhana

Klemente Tsamba
de Moçambique



Espetáculo
Adulto



Contribuição
voluntária

16

60min

retirar ingresso com
1 hora de antecedência
na bilheteria do teatro



Foto | Danilo Ferrara

TEATRO BARRACÃO

R. Eduardo Modesto, 128 - Vila Santa Isabel

Sinopse | Era uma vez um guerreiro da tribo tsonga chamado Umbanganamani, que fora em tempos casado com uma linda mulher da tribo Macua chamada Malice. Não tiveram filhos, mas tentaram muito. Este é o mote que dá início ao grande karingana ou conto tradicional sobre a vida de um simples guerreiro, mas que rapidamente vai se transformar numa sequência de outros pequenos karinganas onde se relatam aspectos curiosos ligados ao reino de Gungunhana. Mas este karingana, não tem nada a ver com Gungunhana! Voltemos então à história: Karingana wa Karingana!

Sobre o grupo | Klemente Tsamba nasceu em alhangalene, um dos bairros mais criativos da cidade Maputo, capital de Moçambique e, desde cedo participou de projetos relacionados às artes performativas, tendo integrado

grupos de danças urbanas, bandas de música tradicional e grupos de teatro de rua. Em 2001, após ter participado do curso de teatro comunitário promovido pelo PAND, artistas unidos da Finlândia, é selecionado pela encenadora Gisela Canâmero (Artes performativas de Beja, Portugal) para integrar o elenco de "XTÓRIAS", uma peça de teatro concebida a partir do cruzamento de contos tradicionais da tribo Maconde (Moçambique) e contos tradicionais alentejanos. Já em Portugal, se forma em Educação e Comunicação Multimédia (ESEB.2009) e, inicia um processo de pesquisa teatral envolvendo a intercessão entre o universo da oralidade e das artes multimídia, que até então, resultou em três solos teatrais de sua autoria: Magia Negra (2007), Nos tempos de Gungunhana (2014) e Dizcontos (2020), peças com participação de destaque em vários festivais de teatro da lusofonia. Além de ator, é músico e artesão, e frequenta o mestrado em Teatro e Comunidade na Escola Superior de Teatro e Cinema, em Lisboa.

Ficha técnica | **"Criação/Atuação:** Klemente Tsamba | **Textos originais:** Ungulani Ba Ka Khosa | **Apoio/Assistência criativa:** Filipa Figueiredo, Paulo Cintrão e Ricardo Karitsis | **Adereços e figurinos:** Klemente Tsamba | **Fotografia:** Margareth Leite e Danilo Ferrara

02/JUL
TERÇA
15h00

CaÊ

Karma Coletivo de Artes Cênicas
de Itajaí/SC



Espetáculo com
Audiodescrição



Espetáculo
Para Todas
as Idades



Entrada gratuita
retirar ingresso com
2 horas de antecedência
na bilheteria do teatro

L

40min

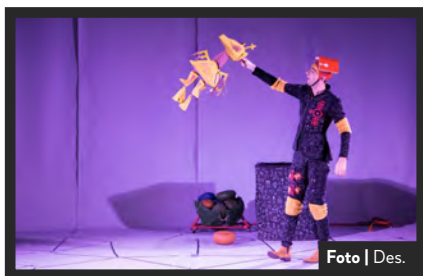


Foto | Des.

SESC CAMPINAS - TEATRO

Rua Dom José I, 270/333 - Bomfim

Sinopse | CaÊ segue a vida na velocidade de sua bicicleta. De lugar em lugar, de caminho em caminho, vai plantando e colhendo sonhos por onde passa. Mas, para quem está na estrada, cada encontro pode ser uma surpresa. Cada parada pode ser uma chance para encontrar algo novo. E cada noite é uma porta de entrada para outros mundos ainda mais surpreendentes...

Sobre o grupo | A Karma Coletivo de Artes Cênicas formada pelos artistas Leandro Cardoso, Lídia Abreu e Mauro Filho estabelece relações nas interseções das linguagens da dança, teatro e performance. A pesquisa

coletiva tem foco em conceitos como dramaturgia expandida, fisicalidade e presença. Seus trabalhos buscam dialogar com o tempo presente, através de procedimentos cênicos, ações de formação e encontros. O coletivo tem residência em Itajaí, estado de Santa Catarina, desde 2013.

Ficha técnica | **Atuação:** Mauro Filho | **Dramaturgia e encenação:** Max Reinert | **Figurino:** Denise da Luz | **Desenho nos figurinos e adereços:** Kim Coimbra | **Costuras:** Lélia Machado | **Adereços:** Karma Coletivo e Max Reinert | **Operação técnica:** Leandro Cardoso e Lídia Abreu | **Ambientação sonora:** Hedra Rockenbach | **Animações:** Leandro Maman | **Programação visual e fotografia:** Des. | **Produção:** Karma Coletivo de Artes Cênicas

ESPETÁCULOS

7

02/JUL
TERÇA
20h00

Hi, Breasil!

Grupo Olho Rasteiro
de Curitiba/PR



Espetáculo
Adulto



Entrada gratuita
retirar ingresso com
2 horas de antecedência
na bilheteria do teatro



70min



Foto | Annelize Tozetto

SESC CAMPINAS - TEATRO DE ARENA

Rua Dom José I, 270/333 - Bomfim

Sinopse | Em um dia de domingo, cinco amigos partilham seus medos e ansios. O ato de preparar o café é também o ato de compartilhar a memória, de relembrar em conjunto. Assim, tentam domar o tempo. Hi, Breasil! é uma terra construída que fricciona o real com o ficcional, presente e passado. É uma peça-manifesto-samba-enredo. Uma ode à utopia.

Sobre o grupo | Comemorando 10 anos de existência, o Grupo Olho Rasteiro tem como foco de estudo a rua, a música como dramaturgia e criações coletivas para a encenação. Com 05 espetáculos em seu repertório, já se apresentou mais de 260 vezes em diferentes estados do Brasil. O espetáculo Hi, Breasil! recebeu o Prêmio Galha Azul na 39ª Edição e 10 prêmios no FETEG 5º ato em MG. Em 2021 o Grupo lançou o filme Uma Saudade Brasileira, selecionado para o HoffFestSpiele, Festival de artes híbridas na Alemanha.

Ficha técnica | **Direção:** Fernando Vettore | **Dramaturgia:** Fernando Vettore, Paulo Chierentini e Rana Moscheta | **Elenco:** Amanda Curedes, Lucas dos Santos, Paulo Chierentini, Rana Moscheta e Rosane Freire | **Direção Musical:** Paulo Chierentini | **Figurino e Cenografia:** Paulo Vinicius | **Cenotécnico:** Jesmiel Leite | **Costura:** Atelier de Costura Amaral | **Maquiagem:** Paulo Soares | **Réplica Taça Jules Rimet:** Lauro Borges | **Coreografia:** Lucas Parri | **Direção de Produção:** Rana Moscheta | **Realização:** Grupo Olho Rasteiro

03/JUL
QUARTA
15h00

Bitita - Para Não Esquecer

Companhia Cênica
de São José do Rio Preto/SP



Espetáculo
com tradução
em Libras



Espetáculo
Para Todas
as Idades



Entrada gratuita
retirar ingresso com
2 horas de antecedência
na bilheteria do teatro



50min



Foto | Jamil Kubruk

SESC CAMPINAS - TEATRO DE ARENA

Rua Dom José I, 270/333 - Bomfim

Sinopse | A atrevida Bitita é, para além de uma pergunta / perguntadeira, um sonho possível de se viver sem ter que esperar pelas decisivas respostas - um sonho de Carolina Maria de Jesus. Ela é Bitita, antes mesmo de se perguntar se um dia, de fato, poderia ser. Mas, em paralelo ao sonho, há a realidade, pesada e concreta. Lá onde o chão de terra é mais duro que o cimento, e, no entanto, a terra vermelha suja menos que o cal. Lá, que é também aqui dentro, dentro da nossa vida vivida, no dia-a-dia.

Sobre o grupo | Coletivo teatral de repertório criado em 2007, em São José do Rio Preto, conta com treze espetáculos em circulação. Suas pesquisas vêm sendo pautadas no teatro popular, na dramaturgia autoral, na música ao vivo enquanto elemento textual e na ocupação de ruas e espaços não convencionais. Para além das produções artísticas, desenvolve ações de compartilhamento de saberes, formação de público e difusão artístico-cultural por meio do projeto Território Cênico e da Mostra Cênica Resistências.

Ficha técnica | **Elenco criador:** Beta Cunha, Cairo Francisco, Christina Martins e Geovanna Leite | **Dramaturgia:** Anna Magalhães | **Direção geral e figurinos:** Fabiano Amigucci | **Direção de movimento:** David Balt | **Preparação vocal:** Lissa Uriel | **Orientação geral:** Flávio Rodrigues | **Cenografia:** Leo Bauab | **Coordenação de produção:** E Su Mayê | **Produção:** Cênica

ESPETÁCULOS

8

03/JUL
QUARTA
20h00

Em Busca de Judith

Jéssica Barbosa
de São Paulo/SP

 **Espectáculo com tradução em Libras**

 **Espectáculo Adulto**

 **Entrada gratuita**
retirar ingresso com
2 horas de antecedência
na bilheteria do teatro

14
60min

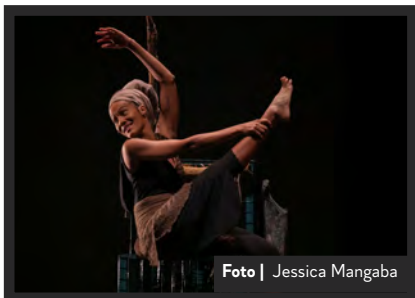


Foto | Jessica Mangaba

 **SESC CAMPINAS - TEATRO**
Rua Dom José I, 270/333 - Bomfim

Sinopse | Jéssica Barbosa acreditava que sua avó paterna havia falecido num acidente de carro. Uma foto e um relato familiar dispararam a busca pela história real de Judith. A mulher negra, mãe de cinco filhos, fora internada compulsoriamente num hospital psiquiátrico, onde permaneceu até a sua morte. A peça é sobre as buscas e descobertas dessa história, permeada pelo silenciamento das vozes femininas e questões que atravessam o sistema manicomial.

Sobre o grupo | Indicada melhor atriz ao 34 Prêmio Shell por Em Busca de Judith, Jéssica Barbosa é atriz e realizadora baiana, com uma produção artística e de pesquisa voltada para os temas da saúde mental, feminismos plurais e corpos dissidentes. Trabalhou com Eliana Monteiro/Teatro da Vertigem (Levante), Aderbal Freire Filho (Orfeu da Conceição), Juracy de Marco André Nunes/Aquela Cia (Mar de Ressaca). Foi indicada a melhor atriz pelo Festival do Rio (2021) com o filme O pai da Rita de Joel (2022) Zito Araújo.

Ficha técnica | **Idealização e dramaturgia:** Jéssica Barbosa e Pedro Sá Moraes | **Atriz:** Jéssica Barbosa | **Direção e direção musical:** Pedro Sá Moraes | **Supervisão de direção e criação da iluminação:** Fabiano Dado de Freitas | **Direção de movimento, preparação corporal e assistente de direção:** Leandro Vieira | **Figurino:** Cris Rose | **Cenografia:** Ana Rita Bueno e Resolve Zé | **Montagem e operação de luz:** Lu Maya | **Operação de som:** Bob Reis | **Operação de luz:** Lu Maya | **Produção:** Corpo Rastreado **Assessoria de imprensa:** Alessandra Costa | **Fotos:** Jessica Mangaba

04/JUL
QUINTA
20h00

Pelada - A Hora da Gaymada

Complexo Negra Palavra
de Rio de Janeiro/RJ

 **Espectáculo Adulto**

 **Entrada gratuita**
reserva em
www.aceso.sesisp.org.br

12
70min

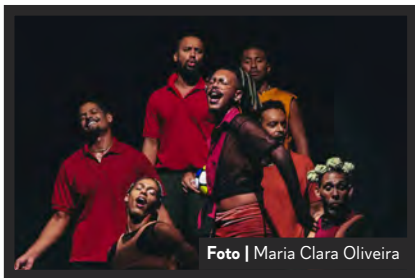


Foto | Maria Clara Oliveira

 **TEATRO SESI AMOREIRAS**
Avenida das Amoreiras, 450 - Parque Itália

Sinopse | Um espetáculo de teatro, com números de circo e musical, costurado com exibição de um minidocumentário, que traz na raiz o tom de comédia para contar uma típica história do subúrbio carioca. Vencedor do Prêmio Shell de Teatro/RJ na categoria música e em 3 categorias no Prêmio Prio do Humor/RJ, a peça apresenta os bastidores da disputa de 2 times pelo uso de um campo de futebol. Só que dessa vez o embate será contra o time LGBTQIAPN+ de queimado, que deseja realizar a 1ª 'Gaymada' da região.

Sobre o grupo | O Complexo Negra Palavra surgiu em 2019 e se fortaleceu durante a trajetória de sucesso de uma montagem teatral com dramaturgia feita a partir de poemas de Solano Trindade. Em sua breve trajetória já ganhou prêmios como o APTR (RJ), Troféu Arcanjo (SP) e Leda Maria Martins (MG). Já foi convidado para participar de 8 festivais pelo Brasil. Em seu repertório artístico, além de "Negra Palavra Solano Trindade", o espetáculo "Pelada, a Hora da Gaymada" e o show "Samba do Negra".

Ficha técnica | **Direção Geral, Direção de Movimento e Idealização:** Orlando Caldeira | **Texto:** Eudes Veloso | **Dramaturgia:** Eudes Veloso, Orlando Caldeira e Patrick Sonata | **Diretor Assistente:** Jorge Oliveira | **Assistente de Direção:** Rita Dias | **Elenco:** Adriano Torres, Aleh Silva, Digão Ribeiro, Eudes Veloso, Guilherme Canellas, Ipojuca, Lucas Sampaio, Raphael Elias e Rodrigo Átila | **Direção Musical, Percussão Corporal e Trilha Sonora:** Muato | **Direção de Arte:** Raphael Elias | **Cenografia:** Uriá Clemente | **Assistente de Cenografia:** Raquel Clemente | **Figurino:** Júlia Marques | **Assistente de Figurino:** Clara Garritano | **Iluminador:** Pedro Carneiro | **Fotografia:** Maria Clara Oliveira | **Projeto Gráfico:** Raquel Alvarenga | **Assessoria de Imprensa:** Marron Glacê | **MINIDOC | Roteiro e Direção:** Orlando Caldeira | **Direção:** Marcela Rodrigues | **Roteiro, Montagem e Edição:** Eudes Veloso | **Edição:** Thaysa Lota | **Cinegrafistas:** Marcela Rodrigues e Thaysa Lota | **Operação de Drone:** Karan Cabral | **Trilha Sonora:** Muato | **Produção Master:** Fernanda Xavier | **Produção Técnica:** Jorge Oliveira | **Direção de Produção:** Eudes Veloso | **Realização:** Saideira Produções

ESPETÁCULOS

9

05/JUL
SEXTA
17h00

Shangri-Lá, uma distopia tecnobrega

Desembargadores do Furgão e André Sun
de São Paulo/SP



Foto | Fellipe Oliveira

📍 PRAÇA BENTO QUIRINO

Centro

Sinopse | Shangri-Lá, uma distopia tecnobrega é centrada nos frequentadores do Shangri-Lá, misto de boteco, pensão e karaokê, em que funcionários e clientes se confundem na cumplicidade típica dos boêmios. Se em geral o grupo faz de tudo para passar despercebido pelo governo autoritário do Rei, a prisão arbitrária de um antigo amigo os faz desafiar o sistema vigente, tramando um audacioso plano para resgatar o colega. Um espetáculo de rua e de máscaras balinesas.

Sobre o grupo | André Sun foi um dos fundadores da Damião e Cia de Teatro, na qual atuou entre 2012 e 2017. Em 2019, realizou treinamentos em Ópera de Pequim na NACTA/Beijing e em Topeng Balinês com I Made Djimat, e foi Artista-Orientador do Programa de Qualificação em Artes em 2023. O elenco é formado pelo grupo Desembargadores do Furgão, dedicado à pesquisa de máscaras de diversas culturas, principalmente as meias-máscaras balinesas. Criado em 2013, o grupo conta atualmente com 5 espetáculos em seu repertório.

Ficha técnica | **Concepção, Direção e Dramaturgia:** André Sun | **Elenco:** Amanda Schmitz, Ana Pessoa, Marcelo Moraes e Mariana Rhormens | **Direção Musical, Trilha Original e Operação de Som:** Max Huszar | **Direção de Arte:** Antonio Apolinário | **Figurino:** Cesar Póvero | **Costura:** Rusmerry Oliveira de Araújo | **Cenografia:** Maria Zuquim | **Assistente de Direção:** Artur Mattar | **Produção:** André Sun e Karina Cardoso | **Apoio:** Desembargadores do Furgão | **Dedicado a Mario Santana**

05/JUL
SEXTA
20h00

Historias Recicladas

Urraka
de Argentina



Espetáculo com Audiodescrição

Espetáculo Adulto

R\$30 inteira
R\$15 meia
em www.sympia.com.br
ou na bilheteria do teatro

50min



Foto | Natalia Nuñez

📍 TEATRO CASTRO MENDES

Rua Conselheiro Gomide, 62 - Vila Industrial

Sinopse | *Historias Recicladas* vai além da narrativa teatral convencional, e apresenta um cenário que ganha vida através do uso de diversos materiais reciclados, oferecendo uma viagem aos sentidos que convida o público a explorar a comunicação através de diversas linguagens artísticas. Neste espetáculo, a companhia Urraka, destacada por sua abordagem criativa da cena e compromisso com a sustentabilidade, repassa sua história apresentando seus melhores quadros teatrais, contando diferentes situações da vida cotidiana onde personagens disparatados entram em conflito constante em busca de protagonismo e controle. A música e o movimento se entrelaçam para gerar um espetáculo de humor para toda a família.

Sobre o grupo | Urraka é uma companhia argentina com mais de 15 anos de trajetória que mistura dança, humor e música ressignificando objetos da vida cotidiana para transformá-los em instrumentos musicais. Baldes, tubos, tampinhas de refrigerante, garrafas de vidro, barris de plástico e metal, além do próprio corpo dos intérpretes, são utilizados para tocar diferentes ritmos musicais em espetáculos criados para todos os públicos. Tendo feito apresentações pelo Dia Mundial do Meio Ambiente e em diversos programas sobre cultura ambiental e reciclagem, o grupo já trabalhou com instituições públicas e privadas como A.C.N.U.R. UNICEF, palestras TEDx, Fundação Vida Silvestre, Canal PakaPaka, além de Ministérios de Ambiente, Desenvolvimento Social, Turismo e Cultura pela América Latina.

Ficha técnica | **Elenco:** Agustín Alfonso, Emmanuel Calderón, Cristian De Castro, Candela Ramos Sorvik, Mercedes Di Napoli, Margarita Rodríguez | **Coreografia:** Cristian De Castro | **Realizador e Chefe Técnico:** Augusto F. Selmo | **Operação de Luz:** Emiliano López | **Som:** Nicolás Montenegro | **Redes e Registros:** Lucia Berardo | **Figurino:** Carla Cappa | **Realização e Cenografia:** Augusto Selmo e Emmanuel Calderón | **Produção Executiva:** Maxi Villamayor - dosiscreativa producciones | **Fotografia:** Natalia Nuñez | **Direção Musical:** Agustín Alfonso | **Direção Geral:** Emmanuel Calderón.

06/JUL
SÁBADO
15h00

FestEre Mediação de Leitura

FestEre
de São Paulo/SP



Espetáculo
Para Todas
as Idades



Espaço
Aberto



Entrada
gratuita



150min



Foto | Tally Campos

o FestEre aplica a bibliodiversidade em suas ações, democratizando a leitura e proporcionando novas experiências e vivências para leitores e mediadores.

Ficha técnica | Henrique André e Thayame Porto

CASA DE CULTURA TAINÃ

Rua Inhambu, 645 - Vila Padre Manoel de Nóbrega

Sinopse | FestEre Mediação de Leitura é uma ação que desempenha um papel crucial na formação de novos leitores, pois oferece insights sobre os hábitos de leitura e permite ajustes para atender às necessidades dos leitores em desenvolvimento. Ao mediar a leitura, é possível identificar padrões de interesse, níveis de compreensão e preferências literárias, facilitando a seleção de materiais adequados e a criação de programas de incentivo à leitura mais eficazes. Além disso, a presença contínua de um ambiente onde o livro é valorizado como elemento central promove uma cultura leitora, estimulando a curiosidade e o engajamento com a leitura. Com seu acervo de livros afrocentrados

06/JUL
SÁBADO
16h00

Entre Truques e Poemas

Casca Trupe
de Campinas/SP



Espetáculo
Para Todas
as Idades



Espaço
Aberto



Entrada
gratuita



55min



Foto | Drica Monticelli

Bacharelado em Artes Cênicas da UNESP-SP, compartilhando o interesse pelo circo e teatro. Desde 2016, coordenaram projetos de treinos livres e cabarés circenses na Lona de Circo do Instituto de Artes. Em 2019, participaram do Aprendiz de Circo do Galpão do Circo, consolidando a fusão entre circo e teatro. Em 2021, decidiram oficializar sua parceria como Casca Trupe de Circo e Variedades Espetaculares, estrelando o "Casca Show" em diversos eventos e festivais, como o "5º Encontro de Circo, Arte e Educação" do CIRCUSP. A trupe também produziu e atuou em cabarés em locais como Stout Bar e Barracão Teatro, além de participar de festivais independentes como o "Tem Cena na Vila" em 2022. Em 2024 o grupo teve a orientação cênica de atores integrantes do La Mínima Circo e Teatro criando o espetáculo "Entre Truques e Poemas", atualmente em circulação pelo interior do estado de SP, com recursos do ProAC.

Ficha técnica | **Elenco:** Miguel Rosa e Rodrigo de Abreu | **Orientação cênica:** Fernando Sampaio, Fernando Paz e Filipe Bregantim | **Trilha sonora:** Arturo Cussen | **Figurino e adereços:** Helen Quintans | **Cenografia:** Valentin Flamini | **Técnico de som:** Cayene Moreira | **Social media:** Miguel Von Zuben | **Designer gráfico:** Alice Procter | **Produção Executiva:** Bruna Schroeder

CASA DE CULTURA TAINÃ

Rua Inhambu, 645 - Vila Padre Manoel de Nóbrega

Sinopse | Dois artistas itinerantes montam e organizam suas parafernalias para apresentarem seu show de circo! O Casca Fina está pronto e ensaiado para demonstrar as habilidades da trupe. No entanto, Casca Grossa quer declamar poesias. Agora, precisam decidir: truques ou poemas? Apesar da confusão, a plateia decide a próxima atração!!

Sobre o grupo | A Casca Trupe, formada por Miguel Rosa e Rodrigo de Abreu, iniciou sua jornada durante o curso de

06/JUL
SÁBADO
17h30

Festa dos Bárbaros

Cia São Jorge de Variedades
São Paulo/SP

Espectáculo
Adulto

Espaço
Aberto

Entrada
gratuita

L

180 min



Foto | Bianca Giggler

📍 CASA DE CULTURA TAINÃ

Rua Inhambu, 645 - Vila Padre Manoel de Nóbrega

Sinopse | Festa dos Bárbaros acompanha a história da fuga de um casal, cujo o homem é acusado de assassinar um policial. Na fuga, o casal faz uma peregrinação pela cidade até encontrar uma região de mata, onde se depara com Malunguinho, uma entidade sagrada dos terreiros de Jurema, que caminha por três mundos. A partir de então, o casal é apresentado aos aspectos sagrados, profanos, culturais e identitários da Jurema em celebração com o público e o cruzamento com a geografia local.

Sobre o grupo | A Cia São Jorge de Variedades é um grupo fundado em 1998 pela atriz e diretora Georgette Fadel. Criou espetáculos como: O Santo Guerreiro e o Herói Desajustado (Prêmio Shell Figurino, 2008); Quem Não Sabe Mais Quem É... (Prêmio Shell Categoria Especial, 2009); BARAFONDA (2012); São Jorge Menino (2014) e Fausto (2014).

Ficha técnica | Realização Cooperativa Paulista de teatro e Cia São Jorge de Variedades | Idealização e Coordenação

Geral do projeto: Patrícia Gifford e Paula Klein Flecha

Dramaturgia: Antonia Mattos com a colaboração de todos artistas criadores | **Direção Musical:** Lincoln Antonio | **Repertório de músicas da tradição da jurema:** Associação Cultural Morro da Crioula | **Composições originais:** artistas criadores do projeto | **Artistas Criadores:** Alexandre Krug, Antônia Mattos, Carlota Joaquina, Darcio Oliveira, Dedê Ferreira, Eugenia Cecchini, Fagundes Emanuel, Fernanda Machado, Georgette Fadel, Girlei Miranda, Giullya Nahirniak, Iraci Estrela, Jonathan Silva, Laruama Alves, Laura Lufesi, Lincoln Antonio, Luis Mármora, Marcelo Reis, Patrícia Gifford, Paula Klein Flecha Dourada, Rogério Tarifa, Ronny Abreu, Sarah Lessa, Valmir Sant'Anna, Zi Arrais | **Cenografia e Figurinos:** Rafael Bicudo | **Assistência de Figurino:** Érika Grizendi | **Cenotecnia:** Gustavo Salomão e Katiana Aleixo | **Equipe técnica de operação:** Clara Araújo, Guira Bara, Gustavo Salomão, Katiana Aleixo, Matheus Góis e Renan Vilela | **Iluminação Cênica:** Dedê Ferreira | **Técnico de som:** Duda Gomes | **Coordenação de produção:** Nathália Fernandes - Oriri Agência Cultural | **Assistência de Direção:** Sarah Lessa | **Assistente de produção:** Marcos Vinicius, Sarah Lessa e Laura La Padula | **Designer Gráfico:** Fernando Sato | **Assessoria de Imprensa:** Nossa Senhora da Pauta



PONTOS DE ENCONTRO

12



Os Pontos de Encontro são oportunidades que o Feverestival cria para celebrar a arte por meio da festa, da confraternização entre público, equipe e artistas em espaços e estabelecimentos parceiros, fortalecendo laços e fomentando o encontro para além das salas de espetáculo.

28/JUN
SEXTA

ABRE-ALAS MARACATUCÁ

📍Praça Correia de Lemos (em frente ao Teatro Castro Mendes)
Rua Salles de Oliveira, Vila Industrial

21h30

Maracatucá de Campinas/SP



Foto | Paula Rodrigues

Sinopse | Abre-Alas Maracatucá é uma ação pensada para o Feverestival, com a ideia de compartilhar com o público um pouco do que são seus desfiles ou “arrastos” durante o carnaval. Encerrar o dia de abertura do festival com a força e a vitalidade do Maracatu de Baque Virado é criar espaços para equipe, público e artistas brincarem de “fevereiro o ano inteiro”.

Sobre a artista | O grupo MARACATUCÁ foi fundado em 2008 no distrito de Barão Geraldo, Campinas/SP, com o objetivo de promover atividades de performance, pesquisa, ensino e divulgação do Maracatu de Baque Virado. O Maracatucá tem se aprofundado na música de duas nações - Nação do Maracatu Porto Rico e a Nação do Maracatu Encanto do Pina - ambas sediadas na comunidade do Bode, bairro do Pina, Recife/PE. Desde 2009 o grupo promove oficinas com os mestres Chacon Viana (Maracatu Porto Rico) e Mestre Joana Cavalcante (Maracatu Encanto do Pina e Baque Mulher) e batuqueiros das nações. Vários integrantes do Maracatucá viajam

ao Recife para os ensaios e apresentações dessas nações, mantendo o grupo atualizado com o repertório desenvolvido lá. O Maracatucá se apresenta em várias cidades do estado em palcos de teatros e escolas e na rua, mas principalmente em Campinas. O Maracatucá, coerente com sua origem, se apresenta nos vários eventos e festas ligadas à comunidade negra de Campinas como a Lavagem das Escadarias da Catedral de Campinas, a Marcha de Zumbi, Balaio das Águas, dentre outras. Em alguns espaços a apresentação pode começar com um desfile pelas ruas, um “arrasto”, que convida as pessoas para caminhar junto em direção a determinado lugar, praça ou palco e até mesmo dançar uma ciranda ao final da apresentação.

29/JUN
SÁBADO

PONTO DE ENCONTRO NA ESTAÇÃO CULTURA

📍Praça Mal. Floriano Peixoto - Centro

20h00

Bloco Bloquete de Vinhedo/SP



Foto | Mariana Freitas

Sinopse | Venha com o Bloquete celebrar a vida, a cultura e a festa sem rótulos ou preconceitos! O bloco que desafia o calendário e leva a folia todos os dias do ano traz um show envolvente que mescla diversidade, equidade e alegria contagiante. O repertório vai desde artistas atemporais até hits do momento, além de composições próprias. A bateria não vai parar de tocar e você de dançar, sem nem ver a hora passar! Aqui todo mundo é bem-vindo, sem distinção! O Bloquete é mais que um bloco de carnaval, é celebração que une tradição, alegria e comprometimento social. Venha esquecer a rotina e dizer que o ano todo tem carnaval!

Sobre a artista | O Bloquete, que significa bloco pequeno, foi criado no município de Vinhedo afim de manter viva a tradição de blocos de rua na cidade e tem como marca o pozinho colorido e a promoção dos direitos humanos. É espaço de resistência, apoio à diversidade e ocupação do espaço público de forma lúdica. Utiliza ritmos

populares para valorizar o trabalho coletivo e tornar possível a expressão artística inerente a cada um. É celebração que combina tradição, alegria e comprometimento social - muito mais que uma manifestação carnavalesca - é expressão viva da cultura e engajamento comunitário.

Ficha técnica | Apiteiras: Iara Lage, Juliana Kogawa e Naty Silva | Representante da harmonia: Felipe Schiezzaro | Técnico de som: Raul Leite | Produção: Mariana Dias | Assistente de Produção: Janaina da Silva | Bateria: O Bloquete é formado por diversos integrantes que se alternam nas apresentações de acordo com sua disponibilidade. O instrumental do Bloquete é formado por: agogô, ganzá, tamborim, caixa, repique e surdos.

2 E 3/JUL
TERÇA E QUARTA
DAS 9h30 ÀS 12h30

Encontro de Festivais

com Dane de Jade (FIMC), Sergio Bacelar (FTB), Lays Ramires (Cena Bárbara), Luiz Bertipaglia (FILO), Tina Dias (ELA), Tommy Della Pietra (Mirada) e Núcleo Feverestival.

L

30 vagas | inscrição online gratuita entre 25/06 e 02/07 pela plataforma Sesc.



Foto | Nina Pires

SESC CAMPINAS

Rua Dom José I, 270/333 - Bomfim

Sinopse | O Encontro de Festivais é uma iniciativa do Feverestival em parceria com outros festivais e o Sesc Campinas, com propósito de criar um espaço de troca de saberes e tecnologias relativas à gestão de festivais de teatro no Brasil. Nos dois dias estarão presentes 6 representantes de festivais do Brasil, que a partir de suas experiências irão propor diálogos a respeito de diversos temas como: ferramentas de gestão, formação de equipe, estratégias de continuidade, programação e diálogo com os territórios. Para essa atividade estão confirmados os nomes de Dane de Jade - FIMC (Festival Internacional de Máscaras do Cariri); Sergio Bacelar - FTB (Festival do Teatro Brasileiro); Luiz Bertipaglia - FILO (Festival Internacional de Londrina); Lays Ramires - Cena Bárbara (Mostra de Teatro de Santa Bárbara d'Oeste); Tina Dias - ELA (Encontro Latino Americano de Teatro); Tommy Pietra - MIRADA (Festival Ibero-Americano de Artes Cênicas do SESC) e Núcleo Feverestival.



ENDEREÇOS

☀ **Teatro Municipal José de Castro Mendes**

Rua Conselheiro Gomide, 62
Vila Industrial

☀ **Estação Cultura**

Praça Mal. Floriano Peixoto
Centro

☀ **Praça Bento Quirino**

Centro

☀ **Sala dos Toninhos
(Estação Cultura)**

Rua Francisco Teodoro
Vila Industrial

☀ **Sesc Campinas**

Rua Dom José I, 270/333
Bonfim

☀ **Casa de Cultura Tainã**

Rua Inhambu, 645
Vila Padre Manoel de Nóbrega

☀ **Teatro Barracão**

Rua Eduardo Modesto, 128
Vila Santa Isabel

☀ **Teatro Sesi Amoreiras**

Avenida das Amoreiras, 450
Parque Itália

☀ **Praça Correia de Lemos**

Rua Salles de Oliveira, Vila
Industrial

EQUIPE | 18º FEVERESTIVAL

Núcleo Feverestival

Bruna Schroeder, Cauê Moreira, Dandara Lequi, Dudu Ferraz, Francisco Barganian, Juliana Kaneto e Mariella Siqueira

Coordenação Geral

Bruna Schroeder e Dudu Ferraz

Coordenação Administrativa

Cauê Moreira e Juliana Saravali

Secretariado

Geovana Mangiavacchi

Coordenação de Produção

Dandara Lequi e Juliana Kaneto

Produção de Programação Internacional

Carolina Banin

Equipe de Produção

Pamela Leite, Otávio Osaki Cruz, Mônica Lovato e Ori-Okan

Assistentes de produção

Julia Lacerda, Juliana Vielô e Kara Catharina

Coordenação Logística

Mariella Siqueira e Júlia Munhoz

Produção Logística

Luzia Ainhoren, João Portela, Janaina Batista, Dayane Ribeiro e Fernanda Nunes

Motorista

Eliandro de Oliveira Ribeiro

Coordenação de Comunicação

Miguel Von Zuben

Assistente de Comunicação

João Felipe R. Ferreira

Assessoria de Imprensa

Karime Ribeiro



Identidade Visual

Bárbara Ghirello

Design Gráfico

Bárbara Ghirello, Alice Procter e Mau

Redes Sociais

Mau

Tráfego Pago/Gestão de Tráfego

Poliva

Web Design

Gabi Perissinotto

Coordenação Audiovisual

Dalton Yatabe (Chun)

Equipe Audiovisual

Gabriella Zanardi, Karina Couto, Nina Pires e Fernanda
Ferreira

Coordenação Técnica

Francisco Barganian e Eduardo Albergaria

Equipe Técnica

Cayene Moreira, Camilla Puertas, Henrique Manchuria e
Daniel Salvi

Coordenação de Acessibilidade

Bruna Tonso e Paula Monterrey

Equipamentos de Audiodescrição

Bell Machado

Audiodescrição

Bruna Tonso e Bell Machado

Intérpretes de Libras

Maurício Gut, Rosana Nunes e Thiago Laubstein

Revisão do Programa

Lucas Michelani

Curadoria da Convocatória

Núcleo Feverestival e Helena Agalenéa



PROAC SP

APOIO LOGISTICO:



PARCERIA:



APOIO INSTITUCIONAL:



CORREALIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



GOVERNO DO ESTADO

SÃO PAULO SÃO TODOS

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas



www.feverestival.com.br

 /feverestival.campinas  feverestival